



Inseticida sistémico com ação de contacto e de ingestão.

Formulação / Composição

Emulsão óleo em água (EW) contendo 240 g/L ou 22% (p/p) de tau-fluvalinato.
Grupo Químico – Piretróide

Modo de Ação

O **EVURE**® é um insecticida que actua por contacto e ingestão, e pertence à família química dos piretroides. Controla as seguintes pragas das culturas mencionadas.

Finalidades / Condições de Utilização
Apenas aplicar em culturas ao ar livre

Cultura	Praga	Concentração (mL/hL)	Épocas de aplicação	Intervalo Segurança (dias)
Macedeira Marmeleiro Nespereira	Afídeo verde (<i>Aphis pomi</i>)	40 – 120	Aplicar ao aparecimento da praga, antes do enrolamento das folhas (BBCH 52-81). Não efectuar mais do que 2 aplicações, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias. A dose máxima de produto a aplicar não poderá exceder 0,6 L/ha/aplicação.	28
	Afídeo cinzento (<i>Dysaphis plantagínea</i>)			
	Bichado-da-fruta (<i>Cydia pomonella</i>)			
	Larvas-mineiras (<i>Phyllonorycter blancardella</i> ; <i>Phyllonorycter corylifoliella</i> ; <i>Leucoptera malifoliella</i>)			
	Cecidomia-das-folhas (<i>Dasineura pyri</i>)			
Macedeira	Hiponomeuta-da-macedeira (<i>Yponomeuta malinellus</i>)			
Pereira	Psila-da-pereira (<i>Cacopsylla pyri</i>)			
	Afídeo verde (<i>Aphis pomi</i>)			
	Afídeo cinzento (<i>Dysaphis plantagínea</i>)			
	Bichado-da-fruta (<i>Cydia pomonella</i>)			
	Cecidomia-das-folhas (<i>Dasineura pyri</i>)			

Macieira Pereira	Pedrolho (<i>Polydrusus chrysomella</i>)	60	Aplicar ao aparecimento da praga, antes do enrolamento das folhas (BBCH 52-81). Fazer uma 2ª aplicação apenas se verificar a presença de adultos na árvore. Não efetuar mais do que 2 aplicações, intervalados de 8 a 10 dias. A dose máxima de produto a aplicar não poderá exceder 0,6 L/ha/aplicação.	28
Pessegueiro Alpercheiro Damasqueiro	Afídeo verde (<i>Aphis pomi</i>); Afídeo cinzento (<i>Dysaphis plantaginea</i>); Afídeo-farinheiro (<i>Hyalopterus pruni</i>) Tripe-da-Califórnia (<i>Frankliniella occidentalis</i>); Tripes (<i>Thrips sp.</i>) Traça-oriental-do-pessegueiro (<i>Cydia molesta</i>) Anársia (<i>Anarsia lineatella</i>) Mosca-do-mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)	40 – 120	Aplicar ao aparecimento da praga, antes do enrolamento das folhas (BBCH 53-81). Não efectuar mais do que 2 aplicações, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias. A dose máxima de produto a aplicar não poderá exceder 0,6 L/ha/aplicação.	28
Citricos (Laranjeira, Tangerineira, Limoeiro, Toranjeira, Lima)	Afídeos (<i>Aphis spiraecola</i> ; <i>Toxoptera aurantii</i> ; <i>Myzus persicae</i>) Ácaro-das-gemas (<i>Aceria sheldoni</i>) Ácaro-do-texas (<i>Eutetranychus orientalis</i>)	20 – 30	Aplicar ao aparecimento da praga, antes do enrolamento das folhas (BBCH 52-81). Não efetuar mais do que 2 aplicações, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias. A dose máxima de produto a aplicar não poderá exceder 0,4 L/ha/aplicação.	30
	Traça-do-limoeiro (<i>Prays citri</i>)	40		
Videira (uva de mesa e para vinificação)	Cigarrinha-verde (<i>Empoasca decipiens</i> ; <i>E. pteridis</i> ; <i>E. vitis</i> ; <i>Jacobiasca lybica</i>)	30 – 60	Aplicar no período de floração quando houver 100 larvas em 100 folhas e repetir em Julho-Agosto quando houver 50 larvas em 100 folhas observadas. Não efetuar mais do que 2 aplicações, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias. A	21

			dose máxima de produto a aplicar não poderá exceder 0,3 L/ha/aplicação.	
	Traça-dos-cachos (<i>Lobesia botrana</i>)		Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 55-85). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias. A dose máxima de produto a aplicar não poderá exceder 0,3 L/ha/aplicação.	
	Tripes (<i>Frankliniella accidentalis</i> ; <i>Drepanothrips reuteri</i>)		Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 55-85). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias. A dose máxima de produto a aplicar não poderá exceder 0,3 L/ha/aplicação.	
Cerejeira	Afídeos (<i>Myzus cerasi</i>)	20 – 25	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 57-81). Não efetuar mais do que 2 aplicações, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	10
	Mosca-da-cereja (<i>Rhagoletis cerasi</i>)			
	Antónomus (<i>Anthonomus</i> spp.)			
	Drosófila-de-asa-manchada (<i>Drosophila suzuki</i>)			
Morangueiro	Tripes (<i>Frankliniella accidentalis</i>)	30	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 15-87). Não efetuar mais do que 2 aplicações, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	7
	Afídeos (<i>Myzus persicae</i>)			
	Nóctuas (<i>Spodoptera</i> sp.)			
	Drosófila-de-asa-manchada (<i>Drosophila suzuki</i>)			
Batateira	Escaravelho-da-batateira (<i>Leptinotarsa decemlineata</i>)	30	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 10-49). Não efetuar mais do que 2 aplicações, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	14
	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> ; <i>Macrosiphum euphorbiae</i>)			
Cenoura	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> , <i>Aphis</i> sp.; <i>Cavariella aegopodii</i> ; <i>Semiaphis dauci</i>)		Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 15-49). Não efetuar mais do que 2 aplicações, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	
Beterraba sacarina	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> , <i>Aphis fabae</i>)	20	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 15-49). Não efetuar mais do que 2 aplicações, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	14
	Nóctuas (<i>Mamestra</i> sp.)			
	Gorgulho (<i>Bothynoderes punctiventris</i>)			
	Cássidas (<i>Cassida</i> spp.)			

	Áltica-da-beterraba (<i>Chaetocnema tibialis</i>)			
Beringela	Afídeos (<i>Aphis gossypii</i> ; <i>Myzus</i> sp.; <i>Macrosiphum euphorbiae</i>)	20	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 10-89). Não efetuar mais do que 2 aplicações, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	3
	Tripes (<i>Frankliniella accidentalis</i> ; <i>Thrips tabaci</i>)			
	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> ; <i>Spodoptera</i> sp.)			
Pepino Courgette (aboborinha)	Afídeos (<i>Aphis gossypii</i> ; <i>Myzus</i> sp.; <i>Macrosiphum euphorbiae</i>)		Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 15-89). Não efetuar mais do que 2 aplicações, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	7
	Tripes (<i>Frankliniella accidentalis</i> ; <i>Thrips tabaci</i>)			
Meloeiro	Afídeos (<i>Aphis gossypii</i> ; <i>Myzus</i> sp.; <i>Macrosiphum euphorbiae</i>)		Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 15-89). Não efetuar mais do que 2 aplicações, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	7
	Tripes (<i>Frankliniella accidentalis</i> ; <i>Thrips tabaci</i>)			
Ervilheira Feijoeiro Faveira Grão-de-bico	Afídeos (<i>Aphis fabae</i> ; <i>Acyrtosiphon pisum</i>)	30	Aplicar ao aparecimento da praga. Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	7 Grão-de-bico: 14
	Tripes (<i>Thrips</i> sp.)			
	Piral-do-milho (<i>Ostrinia nubilalis</i>)			
Alcachofra	Afídeos (<i>Aphis fabae</i> ; <i>Capitophorus homi</i> ; <i>Brachycaudus cardui</i>)		Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 47-55). Não efetuar mais do que 2 aplicações, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias	7
	Tripes (<i>Thrips</i> sp.)			
	Nóctuas (<i>Spodoptera</i> spp.)			
Couve-flor Couves-de-repolho Couve-de-Bruxelas	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> ; <i>Brevicoryne brassicae</i>)	30	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 10-49). Não efetuar mais do que 1 aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.	7
	Tripes (<i>Thrips</i> sp.)			
	Nóctua-da-couve (<i>Mamestra brassicae</i>)			

	Lagartas da couve (<i>Pieris</i> spp.)				
Alface	Afídeos (<i>Nasonovia ribisnigri</i> ; <i>Myzus persicae</i> ; <i>Uroleucon cichorii</i>)	40	Aplicar ao aparecimento da praga. (BBCH 12-49). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	14	
Chicória (escarola)	Tripes (<i>Thrips</i> sp.)				
Endívia	Nóctua-da-couve (<i>Mamestra brassicae</i>)				
	Lagartas-da-couve (<i>Pieris</i> spp.)				
	Larvas-mineiras (<i>Liriomyza</i> spp.)				
Girassol	Afídeos (<i>Brachycaudus helichrysi</i>)	20 – 30	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 12-19). Efetuar 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	60	
Colza	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> ; <i>Brevicoryne brassicae</i>)	20	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 10-80). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	28	
	Escaravelho-da-colza (<i>Brassicogethes aeneus</i>)				
	Gorgulho-do-nabo (<i>Ceutorhynchus napi</i>)				
	Áltica-da-couve (<i>Psylliodes chrysocephala</i>)				
Trigo	Afídeos (<i>Sitobion avena</i> ; <i>Rhopalosiphum padi</i>)	20	Ao aparecimento da praga (BBCH 10-75). Realizar apenas 1 aplicação no outono e 2 na primavera. Não efetuar mais do que 3 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 10 dias.	30	
Centeio					
Aveia					Percevejos (<i>Aelia rostrat</i> ; <i>Eurygaster maura</i>)
Cevada					Cicadela (<i>Psammotettix alienus</i>)
Triticale					
Luzerna	Afídeos (<i>Acyrtosiphon pisum</i> ; <i>Aphis fabae</i>)	30	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 12-72). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.	7	
	Coleoptero (<i>Sitona lineatus</i>)				
	Gorgulho-da-luzerna (<i>Hypera postica</i>)				
	Piral-do-milho (<i>Ostrinia nubilalis</i>)				

Palmeiras	Escaravelho-da-palmeira (<i>Rhynchophorus ferrugineus</i>)	40 – 80	Aplicar ao longo de todo o ciclo vegetativo. Realizar no máximo 2 tratamentos intervalados de 14 dias	-
Ornamentais	Afídeos (<i>Aphis</i> spp.)			

Proteção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en

Modo de Preparação da Calda e Utilização

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas). Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volume de calda:

Macieira, pereira, marmeleiro, nespereira, pessegueiro, alpercheiro, damasqueiro – 500 a 1500 L/ha; **citrinos** – traça 1000 L/ha e outras pragas 1250 L/ha; **videira, batateira, cenoura, pepino, courgette, meloeiro, ervilheira, faveira, feijoeiro, grão-de-bico** – 500 a 1000 L/ha; **cerejeira** – 1000 L/ha; **morangueiro, luzerna** – 200 a 1000 L/ha; **beringela** – 150 a 500 L/ha; **beterraba** – 200 a 400 L/ha; **alface, chicória, endívia** – 300 a 500 L/ha; **couves** – 100 a 500 L/ha; **alcachofra** – 100 a 400 L/ha; **girassol** – 150 a 400 L/ha; **cereais, colza** – 100 a 400 L/ha; **palmeiras, ornamentais** – 500 L/ha

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

ATENÇÃO

- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Evitar respirar a nuvem de pulverização.
- Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não poluir a água com este produto ou a sua embalagem.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície, de 5 metros em Beringela, Pepino, Courgette (aboborinha), Colza, Batata, Cenoura, Beterraba, Couves, Melão, Morangueiro, Luzerna, Girassol, Ervilheira e Feijoeiro; 10 metros em Alface e similares, Videira e 20 metros Pomares, Citrinos e Ornamentais
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar: luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

- O aplicador deverá usar: luvas adequadas durante a preparação da calda; luvas adequadas e vestuário de proteção durante a aplicação do produto.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- **Intervalo de reentrada:** 2 dias após a aplicação.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Embalagens

1 L.

Autorização de venda nº 1225, concedida pela DGAV

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.

FT: 010923